

A NECESSIDADE DE UM ENFERMEIRO GESTOR NAS UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR: UM ESTUDO DESCRITIVO-EXPLORATÓRIO

THE NEED FOR A NURSE MANAGER IN FAMILY HEALTH UNITS: A DESCRIPTIVE-EXPLORATORY STUDY

Sandra Irene Duarte Monteiro Pereira¹

Olga Maria Telo Pousa²

Miriam Zulay Ferreira³

Maria do Carmo Santiago⁴

Resumo: As USF foram um marco da Nova Gestão Pública (NGP) pelo contributo para a melhoria da economia, da qualidade de cuidados. Tem por base a gestão descentralizada, porém contemplam a coordenação ao médico identificado na candidatura, perdendo - se a figura de enfermeiro gestor próximo da equipa de enfermagem. Este estudo quantitativo descritivo- exploratório teve como objetivo identificar as vantagens percecionadas pelo enfermeiros quanto as vantagens de um enfermeiro gestor nas USF. A percepção dos enfermeiros constatou a necessidade de um enfermeiro gestor nas USF com competências na área da gestão , para planeamento do serviço, gestão de conflitos, um líder que promova a união da equipa, o desenvolvimento profissional e visualização da classe.

Palavras chaves: Cuidados de Saúde Primários; Enfermagem; Gestão em Saúde

-
- 1 USF Calécia – Aces Barcelos/Esposende
 - 2 USF Garcia da Orta – Aces Porto Ocidental
 - 3 UCC Cubo Mágico da Saúde – Aces Baixo Vouga
 - 4 USF S. Felix – Perosinho – Aces Espinho/Gaia



Abstract:: The USF were a milestone of New Public Management (NGP) for their contribution to improving the economy and the quality of care. It is based on decentralized management, but includes coordination with the doctor identified in the application, losing the role of nurse manager close to the nursing team. This quantitative descriptive-exploratory study aimed to identify the advantages perceived by nurses regarding the advantages of a nurse manager in the USF. The nurses' perception noted the need for a nurse manager in the USF with skills in the area of management, for service planning, conflict management, a leader who promotes team unity, professional development and class visualization.

Keywords: Primary Health Care; Nursing; Health Management

Introdução

A Nova Gestão Pública desencadeou mudanças nas organizações de saúde, passando a priorizar-se custos e desempenho (Colling, 2001, as cited in Carvalho, 2006). Deste tipo de gestão advieram consequências negativas para a classe de Enfermagem, assistindo-se à redução de cinco categorias para, apenas, três. As Unidades de Saúde Familiar (USF), marco de sucesso nos Cuidados de Saúde Primários, contemplam como coordenador um elemento médico e uma gestão descentralizada na equipa de Enfermagem.

Objetivo

Identificar as vantagens, percecionadas pelos Enfermeiros das USF, quanto ao papel do Enfermeiro Gestor na melhoria da qualidade de cuidados de Enfermagem.



Metodologia

Estudo quantitativo descritivo-exploratório, com corte transversal. Amostragem não probabilística em bola de neve dirigida a Enfermeiros a exercer funções em contexto de USF's. Administrou-se um questionário online criado com recurso ao Google Forms, entre 15 de novembro e 23 de dezembro de 2020.

Resultados

Do total de inquiridos, obtiveram-se 30 respostas válidas, sendo que 86,7% eram do sexo feminino, com média de idades de 44,4 anos, sendo que apenas 16,7% detinham Pós- Graduação em Gestão. Constatou-se que 90% dos Enfermeiros da amostra gastam em média 3,5 horas por semana em funções de gestão. Ademais, 65,5% assume que estas funções deveriam estar a cargo de um Enfermeiro Gestor, o que constituir-se-ia uma mais- valia no que concerne a uma maior disponibilidade para os cuidados, nomeadamente, para trabalho não assistencial (85,7%) e para a convocação de vacinas (57,1%). A necessidade da existência de um Enfermeiro Gestor nas USF é sentida por 70% dos enfermeiros inquiridos, considerando ser um fator de grande importância para a qualidade de cuidados (76,2%).

Discussão

Em concordância com os estudos de Bastos (2014) e Melo e Neves (2015), constata-se que os Enfermeiros a prestar cuidados nas USF sentem uma sobrecarga de trabalho acrescida pela acumulação de funções de gestão ao trabalho assistencial. Evidenciando- se, desta forma, a necessidade dum Enfermeiro Gestor com competências em funções de liderança, motivação da equipa, representação



da equipa e desenvolvimento profissional. O Enfermeiro Gestor é, assim, um elemento estruturante na gestão das unidades de cuidados e impulsionador para a melhoria da qualidade dos cuidados.

Conclusão

Este estudo constata a necessidade sentida de um Enfermeiro Gestor, na equipa de uma USF, com competências e tempo para a organização, planificação, gestão de conflitos e motivação. Um Líder que promova a união da equipa, o desenvolvimento profissional e visualização da classe.

Bibliografia

Bastos, A. (2014). Novo Modelo De Gestão Nas Unidades de Saúde Familiar: Perceção dos Enfermeiros [Dissertação de Mestrado]. ESEP

Carvalho, M. T. G. (2006). A Nova Gestão Pública, as reformas no sector da saúde e os profissionais de enfermagem com funções de gestão em Portugal [Dissertação de Doutoramento]. Universidade de Aveiro

Melo, R. C., & Neves, D. (2015). Leadership and nurses' satisfaction with supervision. *Journal of Hospital Administration*, 4(4), 57-63. doi: 10.5430/jha.v4n4p57

